***Executivo destacou a necessidade de preparar a sociedade para o envelhecimento da população e seus impactos na economia, na previdência e nas relações de trabalho***



*Marco Queiroz, presidente do Banese, Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG, Maraizaa Sá, Superintendente de Crédito do Banese e Elson Justino, Diretor da MAG em Sergipe, durante evento de comemoração dos 65 anos do banco (Foto Divulgação)*

As transformações demográficas e os desafios de uma sociedade cada vez mais longeva foram tema da palestra de Nilton Molina, presidente do Instituto de Longevidade MAG, durante a abertura das comemorações dos 65 anos do Banese, realizada na primeira semana de novembro, em Aracaju. O executivo conduziu a apresentação “Impactos Sociais, Econômicos e Comportamentais da Longevidade” diante de funcionários, diretores das empresas do Grupo Banese e convidados.

Aos 90 anos, Molina compartilhou sua experiência e conhecimento sobre o tema, destacando que a longevidade é uma questão transversal, que diz respeito a toda a sociedade, especialmente às gerações mais jovens. Segundo ele, nas próximas quatro décadas, o Brasil passará por profundas transformações demográficas, com impactos diretos sobre a saúde, a previdência, a renda, o mercado de trabalho e as relações sociais. Nesse cenário, preparar as instituições e a população para uma sociedade mais envelhecida exige ampliar o debate e envolver as gerações que viverão os efeitos dessas mudanças nas próximas décadas.

“É preciso preparar a sociedade para esse novo mundo, que será um mundo de pessoas mais velhas”, afirmou Molina. O executivo também destacou a coincidência entre o tema da palestra e o momento vivido pelo Banese, que inicia as celebrações de seus 65 anos. “Estamos falando de longevidade em diferentes perspectivas: um banco que já tem 65 anos e está se preparando para chegar aos 165. Acho que esse é um grande objetivo”, declarou.

A reflexão também está alinhada à atuação do Instituto de Longevidade MAG, que promove estudos, pesquisas e iniciativas voltadas à compreensão dos impactos do envelhecimento da população brasileira. A instituição busca contribuir para a construção de uma sociedade mais preparada para a longevidade, estimulando discussões sobre qualidade de vida, inclusão, planejamento financeiro e os desafios de viver por mais tempo.

**Parceria entre MAG e Banese**

A participação de Nilton Molina também marcou a presença institucional da MAG no início das comemorações do banco, com o qual mantém parceria comercial desde 2025 nos segmentos de seguros de vida, acidentes pessoais e prestamistas. A colaboração reforça o compromisso das instituições com a ampliação do acesso à proteção financeira, por meio de soluções que acompanhem as diferentes necessidades dos brasileiros ao longo da vida.

“Estamos muito honrados em ter uma parceria com o banco, que espero e tenho certeza de que será muito duradoura e abrangerá uma série de produtos e verticais no mercado de seguros”, afirmou Molina. O executivo também ressaltou sua satisfação em representar a companhia no encontro e participar de um momento importante da trajetória da instituição financeira sergipana.

O presidente do Banese, Marco Queiroz, destacou a importância de iniciar a programação comemorativa com uma reflexão sobre longevidade. Segundo ele, compreender as mudanças na expectativa de vida é fundamental para que o banco continue contribuindo para o desenvolvimento do estado e oferecendo soluções que promovam bem-estar e qualidade de vida para os sergipanos.

**Fonte**: GBR, em 09.11.2026